



Mais um Final de Ano... Mais um Grande Evento...

Em 2006, a **Reblampa** completa 19 anos. Brindemos o final do ano e também a maioria da nossa Revista que, sem dúvida, já ocupa um lugar de destaque na história da estimulação cardíaca e da eletrofisiologia no Brasil e na América Latina.

Vencidas dificuldades que se apresentaram em muitos momentos dessa trajetória vitoriosa, graças à luta perseverante e abnegada dos ilustres colegas editores que nos antecederam, eis que alcançamos um patamar de respeitabilidade traduzido pela confiança e fidelidade de nossos leitores e patrocinadores. Nas mesmas circunstâncias, poucos tiveram tanto sucesso.

Não há dúvida que a responsabilidade cresce à medida que a **Reblampa** assume sua vocação internacional. Para enfrentar os desafios que se apresentam, temos recebido o apoio incondicional de toda a diretoria do **Deca**, que tem respaldado nossas iniciativas para ampliar a penetração da **Reblampa** e obter sua indexação nas principais bases que reúnem as publicações científicas mundiais. Para tanto, contamos ainda com a colaboração de colegas cujo trabalho, transformado em artigos científicos, tem assegurado a qualidade da Revista.

Idéias que já deram certo em outros continentes, com sociedades e revistas que orientam condutas médicas em todo mundo, podem ser aplicadas ao contexto latino-americano. Podemos fazê-lo de uma forma inovadora na América Latina. Só teremos voz nesse contexto se adotarmos um comportamento mais aguerrido. No evento organizado neste mês de novembro na Argentina, capitaneado pelo Dr. Oscar Oseroff, incansável batalhador e defensor da Cardiologia Latino-americana, teremos mais uma oportunidade para estreitar nossos laços com os colegas latino-americanos.

Recuperar o prestígio da Solaece e equipará-la a outras sociedades em cardiologia é uma causa nobre, em torno da qual devemos nos unir. O Professor Gilson Soares Feitosa, Presidente da Sociedade Sul-americana de Cardiologia, ilustra muito bem esse ponto de vista no Editorial do Arquivos Brasileiro de Cardiologia, (Vol. 85, nº4, out.2005, pág.231-32), ao mencionar que, neste mundo globalizado, temos por obrigação nos unir, lutar e crescer juntos. Caso contrário, sucumbiremos sem fazer jus à luta de tantos que nos precederam.

Para finalizar, é preciso prestar a justa homenagem aos colegas Martino Martinelli Filho e José Carlos Pachón Mateos que, de forma brilhante, organizaram o Congresso da **Sobrac**, cuja qualidade científica rivaliza com iniciativas americanas ou européias. O sucesso de seu trabalho corrobora a tese de que devemos nos lançar em uma cruzada ética, moral, científica e patriótica, em prol da cardiologia da América Latina.

Despeço-me com forte abraço, em agradecimento à colaboração recebida, desejando a todos um bom Congresso, um feliz Natal e um bom Ano Novo, extensivo a suas famílias.

Boa leitura e até a edição dos 20 anos!

Oswaldo Tadeu Greco
Diretor da **Reblampa**